

O FÓRUM COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL

Os Fóruns de defesa e vigilância das políticas públicas constituem-se em espaços de mobilização permanente da sociedade civil. São espaços abertos e democráticos de participação popular. No caso da política pública de assistência social os Fóruns (uma vez que os mesmos se constroem nas diversas unidades da federação) têm como objetivo geral a discussão, o debate, a denúncia e a construção de propostas para a política pública de assistência social, por conseguinte o Fórum constitui-se como um espaço de participação política. Assume características locais como expressão daquela dada realidade, com movimentos e embates específicos aos avanços ou retrocessos na implementação da lei e na execução da política, embora, com expressão local estão filiados à luta mais geral e comum de defesa da política de assistência social pública.

Ao configurar-se como forma organizativa e representativa da sociedade, o fórum agrega diferentes forças sociais e políticas dispersas, por isto é fundamental a explicitação dos seus objetivos e das suas finalidades. É necessário tornar público o seu projeto, o que defende e o que busca construir a partir da sua constituição e da sua instalação. Tornar públicos os Fóruns e seus objetivos, para além daquelas organizações que os constituem, possibilita dar visibilidade às suas finalidades e desafios, legitimar-se junto aos segmentos e setores da sociedade comprometidos e interessados na política de assistência social e por fim, tornar-se um espaço político de referência para a sociedade e de negociação com os representantes governamentais responsáveis por esta política.

O momento conjuntural brasileiro tem apresentado como uma exigência a organização da sociedade e a vigilância dos direitos sociais garantidos na Constituição e nas suas leis regulamentadoras. No caso da política de assistência social os direitos consignados vêm sendo ameaçados com constantes cortes de verbas para a área, o que se pode traduzir como omissão dos governos e descompromisso com uma concepção cidadã da assistência social, enquanto política universal de proteção social. O aprofundamento da pobreza e da exclusão social no nosso país, a gravidade da situação da maioria da população brasileira reforçam o movimento pró-Fórum Nacional da Assistência Social como um espaço de mobilização permanente, de representação legítima dos setores comprometidos com o desafio da construção democrática e da gestão descentralizada e participativa da política de assistência social.

Fórum da Assistência Social da Cidade de São Paulo

São Paulo, 19 de agosto de 1999

